



# GRAMÁTICA E LETRAMENTO NO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA NA ESCOLA ESTADUAL “MARIA ELISA VALLE DE MENEZES”

<sup>1</sup>Edilene Aparecida Pereira Souza, <sup>1</sup>Vivianne Aparecida Pereira de Souza

<sup>1</sup>Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri/ Edilenesouza20@yahoo.com.br

<sup>2</sup>Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri/ viapsouza@gmail.com

**Resumo:** O presente artigo pretende mostrar, de forma geral, como se ensina gramática no Ensino Fundamental II na E. E. Maria Elisa Valle de Menezes. Além disso, teve por objetivo analisar a forma como a gramática é discutida dentro da sala de aula e como trabalha-la associada ao letramento. O artigo foi desenvolvido tendo como base os autores Possenti (1996) e Kleiman (2005). Os dados coletados para realização desse artigo foram as observações em sala de aula.

**Palavra chave:** Gramática, Letramento, Língua Portuguesa, Ensino.

## Introdução:

O presente artigo foi desenvolvido através de observações realizadas nas salas de aula do Ensino Fundamental II, na Escola Estadual Maria Elisa Valle de Menezes de Engenheiro Dolabela, bem como trabalhos de leitura e escrita realizados durante a execução do Projeto de Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) na mesma instituição. O ensino da gramática em escolas de séries Iniciais até o Ensino Médio, de caráter público ou privado, tem por intuito promover o ensino da Língua Portuguesa aplicando atividades que envolvam a leitura e a escrita.

Notou-se que na escola observada, a gramática não é bem aceita pelos alunos, isso porque, na maioria das vezes, são impostas regras a serem decoradas por eles. Dessa forma, o aluno é instigado apenas a uma resposta correta dentro do texto, desvinculando-o do processo de interação com o conteúdo trabalhado. Assim, podemos dizer que a prática de leitura e escrita, em muitos casos, pode ser a



solução para alguns alunos que apresentam problemas de aprendizagem. Diante das dificuldades de leitura e escrita apresentadas pelos alunos, o letramento vem sendo usado como forma de resolver os problemas de aprendizagem dentro da escola.

## **Gramática / Letramento suas contribuições**

A gramática é um conjunto de prescrições e que determinam o uso considerado correto da língua falada e escrita. De acordo com as Propostas Curriculares para o Ensino Fundamental da RME-BH (2010, p.16), nas salas de aula, não se utiliza o texto como o processo de ensino da Língua Portuguesa, mas como produto isolado no processo de produção, conforme texto:

[...] as práticas escolares ainda não são, na maioria dos casos, fundamentadas por uma visão de linguagem que sustente a operacionalização de atividades baseadas no pressuposto da centralidade do texto no processo de ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa. Em outras palavras, o que se observa no trabalho desenvolvido nas escolas é um forte predomínio de atividades que ainda valorizam o texto como produto isolado de seu processo de produção, e não como o objeto que se atualiza no aqui/agora do processamento discursivo, quer seja no ato de sua produção quer seja no ato de sua recepção (RME-BH 2010, p.16).

Assim sendo, a gramática vem assumindo caráter normativo (tradicional) e a Língua Portuguesa é vista como um conjunto de regras impostas e fechadas, cujas mudanças no ensino não são permitidas. As aulas de gramática não são realizadas de modo associado com a produção de texto, isto é, os conteúdos gramaticais são apenas repassados como atividades prontas e impostas aos alunos no sentido de seguir modelos.

Nessa esteira, observa-se que os conteúdos gramaticais são trabalhados isoladamente distanciando-os do sentido do texto em si, retirando deles apenas fragmentos como frases e palavras, mantendo certa distância do sentido real que o texto possa transmitir. O conhecimento de mundo do aluno não é levado em consideração.

Em conformidade com Possenti (1996), dentro da Língua Portuguesa existe vários



tipos de gramáticas: normativa, descritiva e internalizada. As definições dos tipos gramaticais podem ser compreendidas na seguinte passagem:

As duas primeiras maneiras de definir "conjunto de regras" dizem respeito ao comportamento oral ou escrito dos membros de uma comunidade linguística, no sentido de que as regras em questão se referem à organização das expressões que eles utilizam. Ver-se-á mais adiante a diferença entre as duas. A terceira maneira de definir a expressão refere-se a hipóteses sobre aspectos da realidade mental dos mesmos falantes. Vou detalhar um pouco essas três noções, de modo a caracterizar três tipos de gramáticas, ou três sentidos um pouco mais precisos para a palavra "gramática". (POSSENTI, 1996, p.62)

Considerando os vários tipos de gramáticas, percebe-se que as deficiências de ensino/aprendizagem de leitura e escrita são inúmeras, em especial nas escolas públicas. Alguns professores tentam mudar o planejamento, para que as aulas de Língua Portuguesa se tornem mais agradáveis e prazerosas, chamando atenção dos alunos, de forma a articular os conteúdos um com outro.

Nesse prisma, para melhoria da aprendizagem, a gramática e o letramento são trabalhados em conjunto, diminuindo, assim, o fracasso escolar nas escolas públicas. Sob o ponto de vista de Kleiman (2005), aponta que o letramento abrange o processo de desenvolvimento e o uso dos sistemas da escrita na sociedade, isto é, o desenvolvimento histórico da escrita na sociedade reflete outras mudanças sociais e tecnológicas, como a alfabetização universal, a democratização do ensino, o acesso a fontes aparentemente limitadas ao papel. (KLEIMAM, 2005, p.22).

Por fim, cabe ressaltar que as atividades de gramática e letramento devem ser trabalhadas juntas, uma vez que envolvem regras gramaticais e conhecimento de mundo dos alunos, trazendo assim uma interação que promoverá o desenvolvimento do educando.

## Conclusão

Infere-se, dessa forma, que ao realizar esse trabalho a gramática deve ser ensinada não somente como um conjunto de regras, mas como forma de promover a interação das atividades contidas no ensino da Língua Portuguesa com propostas de intervenção e práticas de letramento. A gramática deve ser vista, ainda, não como



conjunto de normas e regras a serem seguidas, mas como uma forma de promover uma reflexão sobre a Língua Portuguesa dentro e fora da escola.

O presente artigo mostra que a educação tem que garantir opções para oferecer métodos que contribuam para melhor desempenho dos alunos diminuindo, dessa maneira, o fracasso escolar.

### Referências:

Kleimam, A. B. **Preciso ensinar o letramento?** Cifiel/ IEL/Unicamp,2005-2010.

POSSENTI, S. **Por que (não) ensinar gramática na escola.** Campinas, SP: Mercado das Letras, 1996.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. **Desafios da Formação.** Belo Horizonte, 2010.